

BIBLIOTECA DO D.A.S.P.

O QUE É A BIBLIOTECA MODERNA

(LYDIA DE QUEIROZ SAMBAQUY)
Ajudante técnico do DASP

No tempo em que a filosofia representava a soma dos conhecimentos humanos, quando a leitura, pela raridade do livro, constituía privilégio de eleitos, e mesmo posteriormente, quando ainda muito pouco se havia escrito sobre cada assunto, era justo que os livros, a principio acorrentados à sua própria estante, fôsem postos sob a guarda de bibliotecários zelosos e ciumentos. Nesse tempo a biblioteca era do bibliotecário, que não precisava talvez organizar sequer um catálogo, pois podia conhecer seus livros como um pastor as suas ovelhas.

Hoje essa biblioteca perdeu, da maneira a mais completa, a sua razão de ser. De um simples depósito de livros passou a biblioteca a constituir o repositório sistematizado do saber humano. Transformou-se em uma escola ativa, onde o estudante procura e encontra o material de que necessita, o cientista e o administrador, a documentação que será a base de seus trabalhos. E nela este material não deve estar esparso, perdido na variedade imensa dos livros, artigos e folhetos, mas sim racionalmente agrupado, de modo que esforços sejam poupados e energias aproveitadas, pois os trabalhos realizados não devem ser repetidos e sim ampliados e aperfeiçoados.

Agora, uma coleção bibliográfica só poderá ser usada eficientemente com o auxílio de um catálogo que seja, não uma simples relação dos títulos, autores e assuntos gerais, mas um índice analítico de todo o conteúdo dos livros, folhetos e periódicos. O leitor necessita conhecer não somente quais os livros que existem na biblioteca

e onde estão, mas também as indicações precisas do que eles contêm.

Os livros poderão estar mal distribuídos e imprópriamente colocados, por causa de enganos ou mesmo pela orientação de um mau sistema de classificação, mas isto não causará real prejuízo si o seu assunto figurar no catálogo em seu devido lugar. Além disso, o livro pela classificação ocupará somente um lugar nas estantes e no catálogo poderá ter tantas fichas quantas sejam as matérias por ele tratadas.

Por todos os motivos e, principalmente, para a organização desse catálogo, impõe-se a necessidade de um bibliotecário capaz na direção de qualquer biblioteca.

O agrupamento do material por assunto requer o manêjo de complexos processos de classificação, assim como técnica para a escolha dos títulos a que ficarão subordinados no catálogo. Os enganos que se cometem nesse particular são numerosos.

Julga-se, em geral, que a classificação de livros é idêntica à classificação dos conhecimentos: entretanto, as publicações não se limitam a categorias nítidas e fogem muitas vezes ao próprio escopo. Uma obra pode abranger vários assuntos, que precisam ser analisados e catalogados.

Os assuntos do catálogo não podem ser arbitrários, levados em consideração hoje e abandonados amanhã, tomados como isolados dos outros assuntos escolhidos. Entre todos existem estreitas ligações, que não podem ser desprezadas.

O catálogo dicionário, o mais recomendado, deve indicar o livro quando é conhecido o autor, ou o título, ou o assunto; deve dizer o que a biblioteca possui de um determinado autor, de um determinado assunto, de um determinado lugar.

Mas a organização de uma biblioteca não se restringe à feitura do catálogo e da classificação; nela existem numerosas atribuições, que são também indispensáveis. Para termos uma idéia, examinemos o caso da Biblioteca do DASP, que, apesar de pequena e especializada, tem de desempenhar os encargos que podem ser assim discriminados:

1. O registro de livros e folhetos.
2. O registro dos periódicos e o controle dos mesmos.
3. O catálogo dicionário.
4. A classificação e arrumação nas estantes.
5. A seleção dos recortes de jornais ou folhas soltas, arrumação e catalogação dos mesmos.
6. O índice da legislação federal.
7. O serviço de empréstimo, que se divide em registro do leitor, empréstimo propriamente dito, aviso nos atrasos e reserva de publicações.
8. O registro e arrumação das duplicatas.
9. A permuta de publicação.
10. O serviço de referência.
11. Os serviços complementares, que são:
 - a) seleção de livros e organização do catálogo de encomendas;
 - b) organização de bibliografias a serem fornecidas;
 - c) estatística dos serviços da biblioteca;
 - d) pesquisas bibliográficas, necessárias às fichas de autor do catálogo dicionário;
 - e) propaganda, que pode ser feita por meio de publicações, avisos aos leitores, etc.;
 - f) composição de listas de duplicatas, de bibliografias do material entrado, etc., a serem distribuídas;
 - g) traduções;
 - h) remessa e controle do material para encadernação;
 - i) controle do empréstimo regular de periódicos;
 - j) correspondência.

A classificação dos livros é o mais complexo problema dos bibliotecários brasileiros. A primeira dificuldade está na escolha do sistema a adotar. Dois são os que, geralmente, entram em cogitação; o de Melvil Dewey e a Classificação Internacional de Bruxelas.

O primeiro peca pela divisão da matéria, pois que os nossos programas de estudo apresentam maior semelhança com os europeus do que com os americanos, e pelo fato de ser em inglês, língua para nós menos conhecida do que o francês.

Quanto ao de Bruxelas, apesar de mais adotado pelos nossos bibliotecários, é impraticável, quando se tem por fim o verdadeiro emprêgo da classificação, que é o de separar o material por assunto nas estantes, pois as lombadas dos livros não comportam os extensos números que este sistema determina.

Além disso, as duas classificações mencionadas tiveram por objeto satisfazer às bibliotecas públicas, que contêm literatura geral, e não às bibliotecas altamente especializadas, para as quais, por certo, não apresentam as suas classes o necessário desenvolvimento.

Daí nascem os sistemas de classificação destinados unicamente a satisfazer a determinados serviços e que assim influem, ainda mais, para a diversidade das organizações de nossas bibliotecas.

A elaboração, quanto antes, de uma classificação, em português, que, por ser completa quanto possível, se imponha à escolha, já ha muito se faz sentir.

O serviço de empréstimo é um dos principais característicos da biblioteca moderna; por êle, isto é, pelo número de empréstimos feitos, e não pela quantidade de volumes que possui, julga-se hoje do valor de uma biblioteca. Ela sendo, como deve ser, do leitor, a êle deve tudo oferecer e muito pouco exigir. Deve, pela propaganda, encaminhá-lo ao livro, pela catalogação e classificação; mostrar-lhe o livro, pelo empréstimo; facultar-lhe o livro. Só assim muito valerá, porque muito poderá fazer pela cultura e elevação de um povo.

Outro serviço que se destaca é o da seleção e aquisição dos livros, pois afim de que uma biblioteca, e principalmente a especializada, seja realmente eficiente é necessário que, além de possuir os seus serviços em dia, o seu acervo bibliográfico seja o mais completo e perfeitamente atualizado. Para isto, é essencial que ao bibliotecário,

principal responsável na escolha dos livros, seja facultada a liberdade de aquisição dos mesmos. O bibliotecário capaz não errará frequentemente nas encomendas e procurará conselho quando necessário. Saberá considerar as sugestões de seus superiores, assim como as dos leitores, estará sempre informado sobre o material recentemente publicado e terá na biblioteca um índice das encomendas, pelo qual poderá evitar a compra de duplicatas das publicações ainda não catalogadas.

São condições essenciais para a instalação de uma biblioteca moderna considerar, em primeiro lugar, o livro, em seguida o leitor e só depois as conveniências do bibliotecário.

Para a boa conservação dos livros são necessários, luz, asseio, estantes de aço, arejamento e encadernação. Para o leitor, silêncio, iluminação bem distribuída, cadeiras cômodas, facilidades na obtenção do livro, tais como o livre acesso às estantes, a consulta de um catálogo simples e eficiente, etc.

A disposição dos moveis na sala de leitura

deve obedecer ao critério firmado pela prática e pelo bom senso.

As estantes na direção da luz, o balcão-de-descarga perto da porta de entrada, com visão para as mesas de leitura, e delas afastado o suficiente para que as consultas feitas à pessoa que está no plantão não perturbem as que estudam.

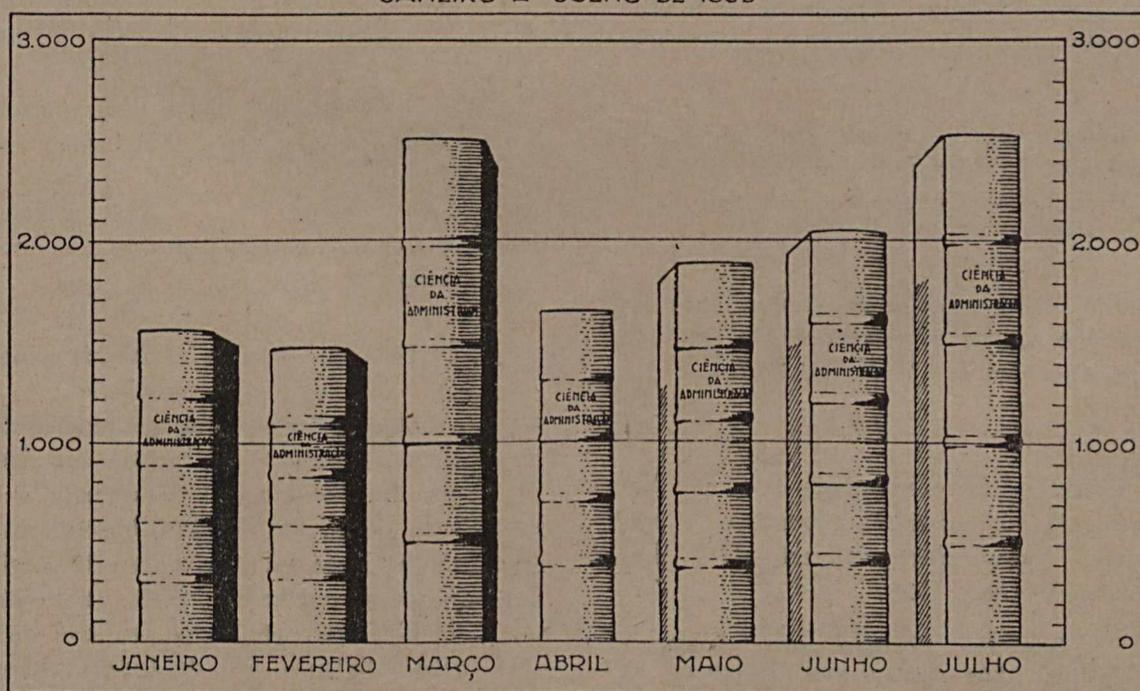
Os dicionários, enciclopédias, etc., são geralmente colocados em uma estante paralela ao balcão, para que fiquem sob o direto controle do encarregado da sala de leitura, pois estes livros, que não são destinados a empréstimos, devem ser consultados onde estão.

A Biblioteca do DASP, de recente criação, apesar de ainda não satisfazer a todos esses requisitos, já se encontra regularmente aparelhada para iniciar a sua ação de biblioteca ativa, de escola experimental, de centro de informações sobre as matérias de sua especialidade, de valioso instrumento para a difusão dos conhecimentos da ciência da administração, podendo assim muito contribuir para o aperfeiçoamento dos funcionários e consequente eficiência do Serviço Público.

RESUMO ESTATÍSTICO DO MÊS DE JULHO

Movimento de empréstimos e consultas da BIBLIOTECA DO D.A.S.P.

JANEIRO A JULHO DE 1939



Durante o mês de julho atingiu a 2.540 o número das consultas e empréstimos realizados na Biblioteca, sendo 140 a máxima diária e 52 a mínima.

O total de entrada de livros, folhetos e periódicos foi de 991, havendo esta Biblioteca distribuído 626 impressos.

O serviço de permuta remeteu 45 e recebeu 49 publicações.

Foram executadas para o catálogo dicionário e índice de legislação 1.188 fichas.

Para estudar a sua organização, foi a Biblioteca visitada por 10 bibliotecários; e, afim de se habilitarem ao empréstimo de livros, registraram-se 21 leitores.

ALGUNS LIVROS NOVOS

Administração Pública

BIELSA, *Rafael* — Ciencia de la administracion. Rosario, Facultad de Ciencias Economicas, Comerciales y Politicas, 1937.

ESTADOS UNIDOS — Closing report of wage and personnel survey, Personnel Classification Board. Washington, Government Printing Office, 1931.

— Preliminary class specifications of positions in the field service. Field Survey Division Personnel Classification Board. Washington, Government Printing Office, 1931.

— Report of the Congressional Joint Commission on reclassification of salaries. Washington, Government Printing Office, 1920.

LEIMGRUBER, O. — La rationalisation dans les administrations et entreprises de l'État et des Communes. Varsovia, 1936.

Direito Administrativo

BIELSA, *Rafael* — Derecho administrativo. Legislación administrativa Argentina. 3.^a edición. Buenos Aires, Librería de J. Lajouane & Cia., 1938.

Tomo I — Principios gerais. Funções e poderes. Atos administrativos. Jurisdição. O contencioso administrativo.

Tomo II — Agentes da administração pública. Descentralização administrativa. Órgãos da administração pública.

— Ideas generales sobre lo Contencioso Administrativo. Buenos Aires, J. Lajouane & Cia., 1936.

Direito Público

BIELSA, *Rafael* — Estudios de derecho público. Buenos Aires, J. Lajouane & Cia., 1932.

Gênese do direito administrativo. O estudo do direito comparado. Idéias fundamentais para autonomia do direito financeiro. A interventoria federal e o seu regime administrativo.

PUBLICAÇÕES OFICIAIS RECEBIDAS EM JULHO DE 1939

FEDERAIS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Administração Central.

(Boletim da) Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. 1939, junho (n. 39) 72 f.

(Boletim da) Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. 1939, junho (n. 40) 72 f.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Instruções especiais que regulam o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de carteiro, do quadro IV, do Ministério da Viação e Obras Públicas (Portaria n. 50, de 30 de novembro de 1938, do Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 7 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Resoluções da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística (ns. 28 a 66) tomo II. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938, 123 p.

Departamento de Estatística e Publicidade
— Alagôas.

Maceió, aspectos econômicos e sociais. N.º 2. Alagôas, Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos, 1939. 88 p.

Departamento de Estatística Geral — Espírito Santo.

Intercâmbio comercial com o exterior. 1936-1938. 45 f.

Departamento de Estatística e Publicidade
— Maranhão.

Sinopse estatística do Estado do Maranhão. São Luiz, M. Silva, 1938. 138 p.

Departamento de Estatística e Publicidade
— Minas Gerais.

Anuário estatístico Policial e Criminal. Belo Horizonte. Ano X, 1937. Imprensa Oficial. 194 p.

Departamento de Estatística e Publicidade
— Paraíba.

O 74.º aniversário da Batalha do Riachuelo na Paraíba. João Pessôa, Imprensa Oficial, 1939. 14 p.

Atualidade paraibana. João Pessôa, Imprensa Oficial, 1938. 12 p.

Comunicados de 1 a 27, diversos. João Pessôa, Imprensa Oficial, 1939. 46 p.

A gratidão de Campina Grande ao interventor Argemiro de Figueiredo. João Pessôa, 1939. 35 p.

O quarto aniversário do governo Argemiro de Figueiredo. João Pessôa, Imprensa Oficial, 1939. 62 p.

Departamento de Estatística e Publicidade
— Santa Catarina.

Cadastro industrial do Estado. 1937. Florianópolis, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 101 p.

Números de Santa Catarina. N.º 8. Florianópolis, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 44 p.

Primeiras páginas da colonização italiana em Santa Catarina, por Lucas Alexandre Boiteux. N.º 11. Florianópolis, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 65 p.

Serviço de informações. N.º 16-17. 1939. 14 f.

AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA :

Departamento Nacional da Produção Mineral — Divisão de Águas.

Relatório dos delegados do Brasil à 3.ª conferência mundial de energia. Rio de Janeiro, Oficinas Gráficas do Serviço de Publicidade Agrícola, 1939. 490 p.

EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA :

Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, julho. (Ns. 11, 12).

Inspetoria de Águas e Esgotos.

Estudos preliminares para o reforço do abastecimento de água do Rio de Janeiro, pelo engenheiro-civil Henrique de Novais. Rio de Janeiro, Oficinas Alba, 1930. 550 p.

Relatório dos trabalhos executados no ano de 1931, durante a administração do inspetor Augusto de Brito Belford Roxo. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1936. 55 páginas.

Relatório dos trabalhos executados no ano de 1932, pela Inspetoria de Águas e Esgotos e apresentado ao Ministério da

Educação e Saúde Pública, pelo Inspetor Alberto Pires de Amarante. Rio de Janeiro, M. E. S. — Serviço Gráfico, 1937, 133 páginas.

Relatório dos trabalhos executados durante o ano de 1933, pela Inspetoria de Águas e Esgotos e apresentado ao Ministério da Educação e Saúde Pública, pelo Inspetor Alberto Pires de Amarante. Rio de Janeiro, M. E. S. — Serviço Gráfico, 1937.

Relatório dos trabalhos executados no ano de 1936 pela Inspetoria de Águas e Esgotos, apresentado ao Ministro da Educação e Saúde, pelo Inspetor Alberto Pires de Amarante. Rio de Janeiro, Serviço Gráfico do Ministério da Educação e Saúde, 1938.

GUERRA, MINISTÉRIO DA :

Secretaria de Estado.

Boletim do Exército. Julho, 1939. Nos. 30, 31.

JUSTIÇA, MINISTÉRIO DA :

Departamento Nacional de Propaganda.

General Vargas, por Vargas Neto. Imprensa Nacional, 1938. 57 p.

Polícia Civil do Distrito Federal.

Boletim de Serviço. Ano VII, 1939, julho (nos. 152, 153, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175).

MARINHA, MINISTÉRIO DA :

Diretoria do Pessoal.

Relação nominal para fins de promoção dos funcionários públicos civis. Anexo ao Boletim n. 24. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1939.

RELAÇÕES EXTERIORES, MINISTÉRIO DAS :

Decreto n. 12.996, de 24 de abril de 1918, modifica a organização do Corpo Consular Brasileiro. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1918. 7 p.

VIAÇÃO, MINISTÉRIO DA :

Instruções sobre o controle de correspondência da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Rio, Oficinas Gráficas da I. F. O. C. S., 1936. 13 p.

Plano geral de viação nacional contendo o decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, que o aprova, portarias e o relatório da comissão elaboradora. Tip. da E. F. Goiás, 1936. 117 p.

Departamento de Aeronáutica Civil.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, junho (n. 11). Ano I, 1939, julho (n. 12).

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, abril (n. 6). Ano I, 1939, julho (n. 13).

Departamento dos Correios e Telégrafos.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, abril (n. 2). Ano I, 1939, maio (n. 3).

Diretoria Regional do Amazonas e Acre.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, junho (ns. 7 e 8). Ano I, 1939, (julho (n. 9).

Diretoria Regional de Botucatú.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, julho (nos. 9, 10, 11). Ano I, 1939, agosto (n. 12).

Diretoria Regional do Espírito Santo.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, junho (ns. 9, 10). Ano I, 1939, julho (n. 11).

Diretoria Regional do Maranhão .

Boletim do Pessoal. Anq I, 1939, junho (nos. 6, 7, 8).

Diretoria Regional de Mato-Grosso.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, maio (n. 6).

Diretoria Regional de Minas Gerais.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, abril (nos. 1, 2). Ano I, 1939, maio (nos. 3, 4, 5). Ano I, 1939, junho (nos. 6, 7). Ano I, 1939, julho (nos. 9, 10, 11). Ano I, 1939, agosto (nos. 12, 13, 14).

Diretoria Regional do Rio Grande do Norte.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, março (n. 2). Ano I, 1939, julho nos. 11, 12).

Diretoria Regional do Rio Grande do Sul.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, junho (nos. 5, 6). Ano I, 1939, julho (n. 7).

Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, abril (n. 6).

Diretoria Regional de Santa Catarina.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, julho (ns. 14, 15).

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, julho (nos. 14, 15).

Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, maio (n. 5).

Estrada de Ferro Central do Brasil.

Boletim do Pessoal. 1939, julho (n. 93).

Índice do Boletim de Serviço. Ano de 1938 (1.º semestre).

Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, abril (n. 5). Ano I, 1939, junho (n. 11). Ano I, 1939, julho (nos. 14, 15).

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Boletim do Pessoal. 1939, julho (nos. 27, 28).

Inspetoria Federal das Estradas.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, julho (n. 11).

Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Abaco para o cálculo dos encanamentos pela fórmula de Willians and Hazen por Luiz Augusto da Silva Vieira. Separata do Boletim do 2.º trimestre 1938, da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Boletim. 1939, janeiro a março (n. 1 — vol. 11).

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, junho (nos. 7, 8, 9). Ano I, 1939, julho (n. 10).

Serviço de Almojarifado : circulares, instruções. 47 f.

Inspetoria Geral de Iluminação.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, março (n. 3), abril (nos. 4, 5).

Rêde de Viação Cearense.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, julho (ns. 22, 23).

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Boletim do Pessoal. Ano I, 1939, junho (n. 2). Ano I, 1939, julho (n. 3).

ESTADUAIS**BAÍA, ESTADO DA :****Secretaria da Fazenda e Tesouro.**

Decreto n. 11.148, de 27 de dezembro de 1938, que orça a receita e calcula a despesa do Estado da Baía, para o exercício de 1939. Baía, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 168 p.

GOIAZ, ESTADO DE :**Diretoria Geral da Fazenda — Divisão da Receita.**

Leis fiscais estaduais em vigôr. Rio de Janeiro, "A Nota", 1939. 160 p.

MINAS GERAIS, ESTADO DE :

Orçamento do Estado de Minas Gerais, para o exercício de 1938. Decreto-lei n. 74, de 7 de fevereiro de 1938, Imprensa Oficial, 1939. 98 p.

Orçamento do Estado de Minas Gerais, para o exercício de 1939. Decreto-lei n. 163, de 7 de janeiro de 1939. Imprensa Oficial, 1939. 103 p.

Secretaria das Finanças.

Congresso de coletores, fiscais e inspetores de rendas. Belo Horizonte, Imprensa Oficial de Minas, 1939. LX, 452 p.

Decisões sôbre a aplicação das leis fiscais do Estado. Belo Horizonte, Imprensa Oficial do Estado de Minas, 1938. 2 vols.

Pauta do Departamento de Estudos Econômicos e Legislação Fiscal. (3.º trimestre de 1939). Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1939.

Situação econômica do Estado, trabalho organizado por ordem do Exmo. Dr. Ovidio Xavier de Abreu, D. D. Secretário das Finanças, referente ao exercício de 1934. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1935. V, 125 p.

PARAIBA, ESTADO DA :

Decreto n. 1.251, de 31 de dezembro de 1939 que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 1939. João Pessoa, Imprensa Oficial, 1939. 101 p.

PARANÁ, ESTADO DO :

Diário Oficial. Ano 9, 1939, julho (nos. 2.101, 2.102, 2.103, 2.104, 2.105, 2.106, 2.107, 2.108, 2.109, 2.110, 2.111, 2.112, 2.113).

PERNAMBUCO, ESTADO DE :

Observações estatísticas sôbre os mudancos do Recife, baseadas no censo efetuado pela comissão censitária dos mudancos, creada pelo decreto n. 182, de 17 de setembro de 1938. Recife, Imprensa Oficial, 1939.

PIAUI, ESTADO DO :

Diário Oficial. Ano 9, 1939, junho (nos. 128, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147).

Orçamento para o exercício de 1939 (decreto n. 160, de 7 de janeiro, de 1939). Teresina, Imprensa Oficial, 1939. 115 p.

SÃO PAULO, ESTADO DE :

Diário Oficial. Ano 49, 1939, julho (nos. 150, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173).

Regulamento da Repartição Central de Polícia e Dependências; decreto número 4.715, de 23 de abril de 1930, dá regulamento às leis nos. 2.034, de 30 de dezembro de 1924; 2.172-B, de 28 de dezembro de 1926; 2.210, de 28 de novembro de 1927; 2.359, de 24 de dezembro de 1928. São Paulo, Tip. Casa Garraux, 1930. 83 p.

Secretaria da Agricultura — Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio — Secção de Comércio Interno e Externo.

Comércio de cabotagem pelo porto de Santos, biênio de 1936 a 1937. São Paulo, Tipografia Brasil, de Rothschild & Cia., 1938. 861 p.

Secretaria dos Negócios da Educação e Saúde Pública.

Decreto n. 39, de 3 de setembro de 1934, que aprova os estatutos da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado, 1936. 49 p.

Decreto n. 9.709, de 8 de novembro de 1938, que transforma em Diretoria do Material da Secretaria da Educação e Saúde Pública, o Almoxarifado da mesma Secretaria e dá outras providências. São Paulo, Imprensa Oficial, 1939. 33 p.

Divisão judiciária e administrativa do Estado de São Paulo. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1938.

Departamento da Educação Física.

Decreto n. 10.034, de 4 de março de 1939, aprova o regulamento da Escola Superior de Educação Física, do Departamento de Educação Física. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 33 p.

Decreto n. 10.094, de 4 de abril de 1939 que aprova o regulamento de funcionamento de piscinas no Estado de São Paulo. Imprensa Oficial, 1939. 11 p.

Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública.

Regulamento e regimento interno. Escola de Polícia do Estado de São Paulo. Decreto n. 6.245, de 29 de dezembro de 1933; decreto n. 6.334, de 6 de março de 1934; decreto n. 8.930, de 20 de janeiro, de 1938; decreto n. 8.990, de 15 de fevereiro de 1938; decreto n. 9.153, de 11 de maio de 1938. São Paulo, Imprensa Oficial, 1938.

Regulamento geral de Trânsito para o Estado de São Paulo, aprovado pelo decreto n. 6.856, de 10 de dezembro de 1934. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1935. 76 p.

Secretaria da Segurança Pública — Superintendência de Ordem Política e Social.

Regulamento de Delegacia Especializada de fiscalização de explosivos, armas e munições. São Paulo, Tip. do Gabinete de Investigações, 1936. 24 p.

Serviço Médico Legal.

Decreto n. 6.244, de 8 de dezembro de 1933, que dá regulamento ao Serviço Médico Legal do Estado de São Paulo. Tip. do Gabinete de Investigações, 1934. 23 páginas.

Universidade de São Paulo.

Escola Politécnica. Circular n. 1.100, de 22 de agosto de 1938. 27 p.

Programas do Curso de Farmácia, aprovados em sessão da Congregação, realizada em 12 de dezembro de 1938, ano letivo de 1939. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 76 p.

Programas do Curso de Odontologia aprovados em sessão da Congregação, realizada em 12 de dezembro de 1938, ano letivo de 1939. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1939. 88 p.